

Ocupação Tradicional da Aldeia Cerrito, Eldorado – MS.

Josemar Benites¹
GT 7: Movimentos Indígenas

A escolha desta pesquisa “ocupação tradicional da aldeia Cerrito”, é uma forma de contar a história das famílias que foram removidas de suas terras tradicionais. Registrar como foi o início da chegada dos karais (não- indígenas) e das cercas que limitaram nossa aldeia. A grande preocupação de realizar urgentes esta pesquisa é porque há pessoas, moradores e famílias antigas que ainda conhecem a história de remoção da aldeia Cerrito. Outras que conheciam já faleceram e muitas estão idosas. Por isso, o meu objetivo é resgatar a história e fazer reflexões sobre esse tema através de pesquisa de campo, em livros e entrevistas com índios e não-índios que testemunharam as remoções. Uma das técnicas que utilizarei será a produção de mapas com os estudantes a partir dos depoimentos das famílias, indicando onde eles moraram e qual o nome dos lugares tradicionais. A pesquisa em livros será necessária para registrar a participação da igreja católica e da companhia matte laranjeira no processo de aldeamento e exploração do trabalho indígena nos ervais. Durante este período, os mais antigos relatam que muitas terras foram ocupadas pelos karai (não-índios), removendo famílias, muitas vezes com violência. O processo de remoção consistiu na apropriação ilegal tomando a posse da terra dos indígenas da região. E levantar quais líderes tomavam a frente na recuperação da terra na época para defender as poucas terras que sobraram para as famílias.

PALAVRAS-CHAVE: Remoção, Aldeia Cerrito, Companhia Matte Laranjeira, Igreja católica, exploração da mão-de-obra.

¹Acadêmico indígena da etnia Guarani, área de ciências humanas, licenciatura intercultural indígena. E-mail: licenciaturaindigena@ufgd.edu.br.